



Editorial

Apresentamos mais um número da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos discutindo criticamente temas acerca de Nuestra América. Abrimos com o texto de Robert Luciano Assolari Euzebio, **“O debate da gestão econômica na Revolução Cubana de 1963 e 1964”**, mostrando como ocorreu a discussão sobre a gestão econômica das empresas estatais na transição socialista em Cuba de 1963 a 1964, no que ficou conhecido como “El Gran Debate”. Em seguida, Lucas Bordini Manenti, apresenta **“Educação, ciência e tecnologia dependentes: a influência estadunidense no Brasil da década de 1960”**, analisando as relações entre educação, Ciência e Tecnologia (C&T) no Brasil da década de 1960 representadas pela Teoria do Capital Humano (TCH) e pela Teoria da Modernização. Em seguida, Rodrigo Souza traz o texto **“Hierarquia monetária internacional e o poder geopolítico do dólar”**, no qual utiliza uma metodologia de análise teórico-estrutural sobre o tema, e argumenta que um dos grandes custos geopolíticos da hierarquia monetária internacional é a dívida pública. Em seguida, o artigo de Vinícius Cocenza, **“A formação dialética do confronto territorial entre Guiana e Venezuela na região de Essequibo: como o capitalismo dependente conduz a disputa geopolítica na América Latina?”**, aborda, a partir de uma perspectiva histórico-estrutural, a origem e o desenvolvimento do conflito territorial na região de Essequibo.

O texto **“A premência da institucionalização da pesquisa em estudos Latino-americanos no Brasil: uma análise histórica”**, de Adelcio Machado dos Santos, analisa o processo histórico e epistemológico da institucionalização da pesquisa em Estudos Latino-Americanos no Brasil, destacando seus fundamentos teóricos, avanços institucionais e desafios contemporâneos. Em seguida, Bernardo Mesquita, Nilzilene Santos, Cosme Vieira e Erik Moreira, apresentam o artigo **“O mercado musical no Amazonas sob a égide do trabalhismo”**, refletindo sobre um período entre as décadas de 50 e 60, quando é possível observar dois campos de atuação profissional dos músicos no Amazonas. A seguir, Kaio Felipe Cabrera, traz **“Do ‘Ponto de Vista’ à ‘Destruição de Existências’: Étienne Souriau e o Debate Contemporâneo sobre o Epistemicídio”**, investigando a noção de destruição de existências na filosofia estética de Étienne Souriau, conectando-a ao debate contemporâneo sobre epistemicídio e outras formas de violência epistêmica, especialmente nos contextos

latino-americanos. Por fim, temos o artigo de Mariana Fontes Mendes, “**Violação do direito à terra dos Guarani e Kaiowá à luz do capitalismo dependente**”, com um recorte específico na violação do direito à terra dos Guarani e Kaiowá, perpassando pela análise histórica desse e sua relação com o cenário atual de violação massiva dos direitos fundamentais do referido povo.

Em seguida temos duas resenhas: **A dívida pública e a drenagem dos excedentes dos países periféricos: resenha do livro de Alejandro Olmos Gaona**. Texto de Roberto Bitencourt da Silva sobre o livro do historiador argentino Alejandro Olmos Gaona, “Deuda o soberania”. Em seguida, **Afinal, o que é o fascismo? – Fascismo: Conceito e História, de Demian Melo**, um texto de Guilherme Defina sobre o livro *Fascismo: Conceito e História*, de Demian Melo (2025), obra dedicada à reconstrução histórica e à delimitação conceitual do fascismo.

O ensaio fotográfico é um trabalho da estudante de jornalismo e bolsista no IELA, Maria Eduarda Furlanetto sobre a biblioteca do Instituto. **Biblioteca Simón Rodríguez: paraíso do pensamento crítico latino-americano**.

Boa leitura!

Conselho Editorial